

## Tião Carreiro e Pardinho - Boi Soberano

Tom: **A**  
Intro: **A E7 A E7 A**

Me alembro e tenho saudade do tempo que vai ficando  
Do tempo de boiadeiro que eu vivia viajando

Eu nunca tinha tristeza vivia sempre cantando  
mês e mês cantando estrada no meu cavalo ruano.

Sempre lidando com gado, desde a idade de 15 anos  
Não me esqueço de um transporte, seiscentos bois cuiabanos

No meio tinha um boi preto por nome de Soberano!  
Intro: **A E7 A E7 A**

Na hora da despedida o fazendeiro foi falando  
Cuidado com esse boi que nas guampas é leviano

Esse boi é criminoso já me fez diversos danos  
Tocamos pela estrada naquilo sempre pensando

Na cidade de Barretos, na hora que eu fui chegando.  
A boiada estourou aí, só via gente gritando.

Foi mesmo uma tirania, na frente ia o Soberano.  
Intro: **A E7 A E7 A**

O comércio da cidade as portas foram fechando  
Na rua tinha um menino de certo estava brincando  
Quando ele viu que morria de susto foi desmaiando  
Coitadinho debruçou na frente do Soberano  
O Soberano parou aí, em cima ficou bufando.  
Rebatendo com o chifre, os bois que vinham passando.  
Naquilo o pai da criança de longe vinha gritando!

Se esse boi matar meu filho eu mato quem vai tocando  
E quando viu seu filho vivo e o boi por ele velando  
Caiu de joelho por terra e para Deus foi implorando  
Salvai meu anjo da guarda desse momento tirano  
Quando passou a boiada, o boi foi se retirando  
Veio o pai dessa criança e comprou o Soberano  
Esse boi salvou meu filho ninguém mata o Soberano!

## Acordes

